



TRABALHO DO ENFERMEIRO E CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Adriano de Assis Rodrigues, ¹Jeferson Silveira, ¹Renata Umpierres Corrêa, ¹Taidiane Kerolaine Melo da Silva, ²Cristiano dos Santos

O termo paliativo deriva do verbo Paliar, que tem origem do latim Pallium, que significa manto. Desta forma, o cuidado paliativo consiste em proteger o indivíduo das intempéries advindas do processo de adoecimento, buscando amenizar a dor e o sofrimento, sejam estes de origem física, psicológica, espiritual ou social. Este tipo de cuidado busca proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente e sua família. Este estudo possui como objetivo principal verificar de que forma os cuidados paliativos estão se apresentando nas publicações de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, operacionalizada por meio do acesso de artigos publicados no período de 2012 a 2017, indexados nas bases de dados: *Scielo (Scientific Eletronic On-line)* e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) utilizando os seguintes descritores: “cuidados paliativos” “enfermagem” e “trabalho do enfermeiro” separadas pelo operador booleano “and”. Optou-se por estas bases de dados por conterem maior diversidade e qualidade de material. A partir da busca obteve-se 6 artigos, sendo eliminados dois por motivo de repetição, totalizando 4 registros disponíveis em texto completo online. Após análise dos artigos localizados foi possível verificar a importância e a relevância de se discutir sobre os cuidados paliativos, pois estes não objetivam tratar somente a dor e os sintomas secundários ao processo de adoecimento, mas também possui como princípios básicos reafirmar vida e morte como processo natural. Esses cuidados não aceleram e nem adiam a morte, integrando todos os aspectos no atendimento ao paciente e sua família, que inclui também o transcurso do luto. Além disso, este tipo de cuidado está indicado para todos os pacientes portadores de doenças graves, progressivas e incuráveis, que ameacem a continuidade da vida. Entretanto, esta indicação está relacionada com as escalas de declínio funcional de Performance de Karnofsky e de Performance Paliativa, onde escores de 50% são indicativos de terminalidade e de indicação de cuidados paliativos. Os enfermeiros, são conscientes de que trabalhar com cuidados paliativos é complexo e necessita de um suporte especializado, requerendo competência humana e técnico-científica para realizar este cuidado de forma mais resolutiva,

¹ Discentes do Curso de Enfermagem - Urcamp

² Prof. Dr. em Enfermagem - Urcamp

contemplando assim, todas as necessidades e aspectos singulares do paciente. Pode-se concluir que este tipo de cuidado é indispensável ao paciente portador de uma doença grave, progressiva e incurável, pois integra todos os aspectos necessários ao atendimento, visando não somente tratar os sintomas decorrentes da patologia, mas aliviar o sofrimento presente nas mais variadas formas, buscando proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente e seus familiares. O enfermeiro ao trabalhar com cuidados paliativos deve estar preparado, pois esse tipo de assistência é complexa e requer uma instrumentalização multidimensional.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Terminalidade; Trabalho do enfermeiro.